Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UM PACIENTE COM APLASIA MEDULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RHAYSA MIRANDA MATIAS DIAS

Autores: Deuzane Soares Vieira
Lorena Tais Teixeira Miranda
Lorena dos Santos Feitosa

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A anemia aplásica conhecida como aplasia medular óssea é uma patologia rara, caracterizada pela pancitopenia do sangue periférico e pela diminuição acentuada das células na medula óssea. Pode ocorrer por causas congênitas ou adquiridas, como uso de medicamentos, infecções, doenças sistêmicas, exposição à radiação e agentes químicos, neoplasias hematológicas. As manifestações clínicas ocorrem de diversas maneiras e intensidade como, sangramento pela trombocitopenia, hematomas pelo corpo, febre, astenia, fadiga, palidez, tontura, cefaleia, infecções frequentes ou até mesmo evoluir para falência medular fulminante. O diagnóstico da aplasia medular segue os seguintes critérios: pancitopenia no sangue periférico, baixa contagem de reticulócitos, medula óssea hipocelular na biópsia. Esta patologia pode ser classificada como moderada ou grave, e o tratamento é escolhido conforme a gravidade da doença e idade do paciente, nos casos moderados estão indicados o de suporte (transfusão de concentrado de hemácias e plaquetas) e na presença de infecção a antibioticoterapia; nos casos graves, recomenda-se o transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênico e terapia imunossupressora combinada. OBJETIVO: Apresentar a sistematização da assistência de enfermagem destinada a um paciente com aplasia medular em uma UTI pediátrica de um hospital público de Belém-PA. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência a partir de um caso acompanhado na UTI pediátrica de um hospital público de Belém-PA. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A partir do caso estudado foi relatado dois tópicos: descrição do caso, e elaboração dos diagnósticos de enfermagem como, risco de infecção, déficit do autocuidado, risco de lesão, risco de aspiração, risco de desobstrução ineficaz de vias áreas. CONCLUSÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é fundamental para o cuidado integral do paciente, confere ao enfermeiro maior autonomia na tomada de decisão, é um processo mais científico e menos intuitivo, direciona o cuidado destinado ao paciente, auxiliando-o a prever e avaliar consequências.